

Seção: Sistemática/Taxonomia**LEVANTAMENTO DA BIODIVERSIDADE DE *Micrasterias* (Zygnematophyceae) DO PANTANAL DOS MARIMBUS (BAIANO E REMANSO), CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL**

Camila dos Anjos RIBEIRO

Carlos Wallace do Nascimento MOURA

O trabalho é uma contribuição pioneira ao estudo taxonômico de *Micrasterias* C. Agardh ex Ralfs ocorrentes no Pantanal do Marimbus (Baiano e Remanso), Chapada Diamantina, Bahia. O estudo foi baseado na análise de 120 unidades amostrais coletadas bimestralmente durante o período de abril de 2011 a fevereiro de 2012, sendo 60 amostras obtidas no Marimbus do Baiano e 60 no Marimbus do Remanso. As amostras foram coletadas com auxílio de rede de plâncton de malha de 20 µm de abertura e através do espremedo manual de folhas e raízes de plantas submersas, as quais foram fixadas com solução de Transeau. Foram identificados 15 táxons de *Micrasterias*: *M. abrupta* var. *abrupta*, *M. alata* var. *alata*, *M. foliacea* var. *foliácea*, *M. furcata* var. *furcata* f. *furcata*, *M. laticeps* var. *acuminata*, *M. laticeps* var. *laticeps*, *M. mahabuleshwarensis* var. *mahabuleshwarensis*, *M. pinnatifida* var. *pinnatifida* f. *pinnatifida*, *M. radiosa* var. *elegantior*, *M. radiosa* var. *ornata* f. *aculeata*, *M. rotata* var. *rotata*, *M. simplex* var. *simplex*, *M. torreyi* var. *nordstediana*, *M. tropica* var. *tropica* e *M. truncata* var. *pusilla*. Com exceção de *M. laticeps* var. *laticeps*, todos os táxons inventariados constituem novas adições à flora ficológica da Chapada Diamantina. *Micrasterias pinnatifida* foi o táxon mais frequente no Marimbus do Baiano, tanto no período seco quanto no período chuvoso, ao passo que *M. truncata* var. *pusilla* foi o táxon mais frequente no Marimbus do Remanso em ambos os períodos. Três táxons foram exclusivos do Marimbus do Baiano (*M. furcata*, *M. mahabuleshwarensis* e *M. simplex*) e apenas um exclusivo do Remanso (*M. laticeps* var. *laticeps*). O Marimbus do Baiano apresentou maior riqueza que o do Remanso, embora em ambas as áreas tenha ocorrido o predomínio de táxons raros (56,25%), seguido por táxons pouco frequentes (31,25%) e táxons frequentes e muito frequentes (6,25% cada). O táxon *Micrasterias tropica* var. *tropica* constitui-se adição à flora ficológica do Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Inventário Florístico, Algas continentais, Desmídias**Créditos de Financiamento:** UEFS, CNPQ, PELD- SEMIARIDO

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Botânica, Av. Transnordestina, s/n, Bairro Novo Horizonte, Feira de Santana, BA. 2. carloswallace@gmail.com